



Terça-Feira, 17 de Junho de 2025

Transparência e eficiência: palavras-chaves do cooperativismo de crédito

MARCO TÚLIO DUARTE SOARES

Ao ouvir falar em instituição financeira cooperativa, talvez você não tenha ideia de que palavras como transparência e eficiência são o que definem este modelo de negócio. É uma fórmula que faz toda a diferença e, com certeza, contribui para o sucesso e crescimento da modalidade no Brasil.

O cooperativismo de crédito conta com mais de 700 cooperativas espalhadas pelo país, chegando inclusive em municípios que não contam com instituições financeiras, englobando cerca de 14 milhões de cooperados e gerando mais de 90 mil empregos diretos. O que reflete em mais qualidade de vida e desenvolvimento?

Mas o mais importante é que o associado é dono. E, como tal, toma decisões que vão definir as estratégias de futuro da cooperativa. Prova disso está na participação efetiva dos associados em assembleias e reuniões para o acompanhamento, definição e aprovação de ações e objetivos para as cooperativas das quais participam.

A transparência é um dos principais diferenciais do Sicredi Nacionalmente, já são mais de 120 anos de história do cooperativismo de crédito, o período que viabilizou o aperfeiçoamento e criação de medidas que visam cada vez mais dar transparência e eficiência aos gastos e investimentos da cooperativa.

Qualquer mudança, decisão e até a destinação dos resultados da entidade são decididos pelos cooperados. Por isso, é importante que eles participem principalmente das assembleias, para saber de forma clara, direta e objetiva o que está sendo feito com o dinheiro que é aplicado nas contas das cooperativas.

Porque no fim este dinheiro é dele. Eficácia e transparência são a base do respeito aos associados. Talvez você se pergunte, mas como isto é feito? Simples, prestamos conta, apresentamos resultados, reunimos, demonstramos os balancetes financeiros para que todos tenham ciência de qual é o estado da cooperativa.

Além disso, as cooperativas estão sujeitas à disciplina normativa editada pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Quando fechamos o ano fiscal divulgamos isso nas assembleias e também passamos por auditorias

externas, realizadas pela Ernst & Young, uma das maiores empresas de contabilidade do mundo que faz a auditoria das nossas contas.

As cooperativas têm um ponto mais interessante ainda. Os associados, a cada 4 anos, podem ser eleitos para comporem o Conselho Fiscal, que é o órgão independente da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração. Nossos conselheiros têm a função de fiscalizar e acompanhar se os interesses dos associados estão sendo representados.

Além disso, os associados podem participar estando presente nos eventos, nas apresentações de resultados, nas assembleias. Porque quando ele conhece estes números ele se envolve num patrimônio que é dele, uma vez que não é a cooperativa que possui associados, mas são os associados que possuem a cooperativa. Esses são os mecanismos para eficácia e transparência numa cooperativa.

Marco Túlio Duarte Soares é presidente da Cooperativa Sicredi Integração MT/PA/AP